
O MUNDO À NOSSA VOLTA / CINEMA, CEM ANOS DE JUVENTUDE

Quarta-feira, 14 de Junho de 2023, Cinemateca Portuguesa Museu do Cinema

Introdução e montagem, de excertos de filmes apresentados em Wiesbaden, Alemanha.

Filmes-ensaio realizados por crianças e jovens apoiados por professores e cineastas:

À procura de mimos (10'05'')

Shrek é um cão carente que vê a oportunidade para escapar das mãos da sua dona. Carolina, deambula pelo bairro da Tabaqueira, obrigando-a a procurá-lo, conhecendo novas pessoas e novos lugares pelo caminho. Será que o vamos encontrar?

Escola Secundária Alfredo da Silva, turma 11º ano (16 e os 23 anos), Sintra

Professores: Ana Ramos, Elsa Rosa, Maria Pessoa e Sandro Bernardo

Cineasta interveniente: Raúl Domingues

Oh António! (9'20'')

Enquanto Inês espera, António espreita.

Escola Básica Manuel Ferreira Patrício, (11-13 anos), Évora

Professores: Dora Pias, Patrícia Viegas, Sílvia Costa e Teresa Martins

Cineasta interveniente: Ana Eliseu

O Abraço (9'32'')

Laura foi deslocada a meio do ano lectivo para uma escola nova. Nos intervalos está sempre sozinha. Mas a certa altura parece reconhecer alguém que não reconhece. E se afinal não é quem ela pensava? Como fazer para descobrir?

Escola E.B. 2,3 Marquesa de Alorna, turmas do 5º ao 9º clube de cinema (11-14 anos), Lisboa

Professoras: Antónia Carvalho, Catarina Torrado e Cristina Louro

Cineasta interveniente: Teresa Garcia

A Oportunidade (8'59'')

Uma nota pode mudar o futuro. João tem uma nota negativa no teste e desenvolve uma relação com uma colega. Será que ele vai conseguir repetir o teste e tirar uma nota positiva?

Escola Secundária Matias Aires, turma de 10º Ano (15-16 anos), Sintra

Professoras: Gina Rodrigues, Helena Gaspar

Cineasta interveniente: Mónica Santana Baptista

Touch (6'30'')

Às vezes, amizade pode escapar. Através de caminhos e cercas. Um simples toque pode separar dois amigos? As nuvens, os galhos das árvores, a cidade e a emoção os rodeiam.

Escole 81 Victor Hugo, Sofia, Bulgária (9 anos)

Lusco - Fusco (11'40'')

Gabriel, um jovem rebelde e recém-chegado a uma escola, conhece Júlia, a colega que o acolhe. A relação entre eles vai evoluindo, com um afeto crescente, mas algo de inesperado acontece...

Escola Secundária Marquês de Pombal, turmas de 11º e 12ª Ano (17/20 anos), Lisboa

Professores: Cidália Martins, José Matias, Nuno Albano e Vera Cruz

Cineasta interveniente: Luis Alves de Matos

Não fiques por aí (11'28'')

De novo encontramos Francisca num jardim: ela observa de longe o que a rodeia, até que o seu olhar se cruza com um ser curioso, montado numa bicicleta, e ela resolve segui-lo. 'Não fiques por aí' é a história de amor que encerra a trilogia 'Lola, Lola' e 'Jacarandá vou eu'.

Escola Secundária de Camões, clube de cinema, Lisboa (15/17 anos)

Professores: Constança Palma, Fernando e Filipe Gonçalves

Cineasta interveniente: Ana Eliseu

Cerca (12'33'')

João chega da cidade onde esta a estudar e dirige-se á quinta do seu avô, lugar que lhe desperta recordações e emoções da sua infância. Lá é confrontado com uma notícia inesperada que vai abalar tudo aquilo com que sonhava.

Escola Secundária de Serpa, turma de 11º ano e clube de cinema (15/17 anos), Serpa

Professores: Maria João Brasão

Cineasta interveniente: Teresa Garcia

Desassossego (8'16'')

Uma aniversariante é surpreendida.

O inesperado desassossega a comemoração de todos.

Escola Secundária Miguel Torga, turma de 10º ano (16 anos), Lisboa

Professoras: Teresa Rodrigues, Rui Martins, Maria José Romão

Cineasta interveniente: Djanira Oliveira

Um e outro (9'00'')

Uma biblioteca, uma jovem perde-se no poema que está a ler.

Lycée Champollion, Grenoble, France (15 anos)

CENTRADO / DESCENTRADO

No momento da escrita do argumento, depois em cada cena, e depois em cada plano, o/a cineasta deve tomar decisões sobre esta questão essencial da criação do cinema: “centrar/descentrar”. Em cada uma das etapas da criação de um filme, o/a cineasta pode optar por determinar prudentemente o centro lógico e esperado pelo espectador. Mas ele não tem nenhuma obrigação de centrar mecanicamente as suas cenas e os seus planos nessa conformidade esperada e confortável para o espectador. Criar é muito pelo contrário desfazer essa lógica evidente por um descentramento que altere a percepção da história, da sequência, do plano. E isso a todos os níveis.

Nível do argumento - O filme não é obrigado a centrar-se na personagem sobre a qual ele conta a história. Ela pode também ser contada de forma descentrada por outra personagem que pode dar a sua versão alterada dessa história. Essa outra personagem que produz o descentramento, pode estar presente na imagem do filme ou simplesmente através de uma voz off. Nos filmes que não têm recurso a um narrador, nem a uma personagem principal, a condução da narrativa pelo cineasta é também orientada pela questão centrado/descentrado.

Nível da cena - Em muitos filmes, o realizador abandona provisoriamente, durante uma cena, o assunto central da situação e descentra-a para outro assunto ou ponto de vista periférico.

Ao nível do tema - Algumas cenas pelo seu próprio assunto, suscitam em muitos cineastas o descentramento da representação. É o caso do encontro amoroso, do coup de foudre, onde a percepção normal, estável e centrada do mundo é abalada pelo personagem que é o assunto. É ele mesmo que é afetado na sua representação do mundo pelo rapto da sua consciência normal no arrebatamento amoroso.

Nível dos planos - Acontece muitas vezes que um plano, numa sequência, resiste à continuidade dos outros planos e descentra a nossa visão da cena ou os nossos hábitos de espectador. Esse descentramento pode tomar múltiplas formas: alteração de eixo inesperado, passagem a um muito grande plano, metonímia (a parte pelo todo), mudança súbita de décor.

Alain Bergala

PROGRAMA PEDAGÓGICO CINEMA CEM ANOS DE JUVENTUDE

O programa pedagógico Cinema, cem anos de juventude, que integra O mundo á nossa volta da associação Os Filhos de Lumière, é um projecto experimental de iniciação ao cinema que reúne, a uma escala internacional, profissionais de cinema, professores, escolas, salas de cinema, associações, cinematecas, festivais de cinema etc. Criado em França em 1995, na celebração dos cem anos de cinema, coordenado a nível pedagógico por Nathalie Bourgeois (fundou e dinamizou o Serviço Educativo da Cinemateca Francesa durante mais de 20 anos) e Alain Bergala, cineasta, crítico de cinema, autor de obras sobre cineastas (Jean-Luc Godard ou Abbas Kiarostami), e sobre a pedagogia da transmissão de cinema, professor de La Fémis etc), tem vindo a ser desenvolvido em Portugal, através de Os Filhos de Lumière, em parceria com a Cinemateca Portuguesa, desde o ano lectivo 2006-2007.

O projecto, que reúne actualmente 16 países, da Europa e do mundo, trabalha uma metodologia que alia a análise de filmes à prática do fazer, privilegiando a formação do olhar e a descoberta da criação cinematográfica. Ao longo de cada ano lectivo, cineastas, professores e alunos em todos os países participantes exploram uma questão de cinema, a partir das mesmas regras do jogo. No último período de cada ano os alunos realizam um filme-ensaio colectivo que dá conta do que descobriram ao longo do ano sobre o cinema, a partir dos filmes visionados, e de uma vasta escolha de excertos, que viram e analisaram, para além dos exercícios filmados a partir das regras do jogo que lhes foram propostas.